

# Que se espalhe o vírus da solidariedade e da união

Por Rogério Menezes

- A epidemia deve ser levada muito a sério (#ficaemcasaCampinas ;#ficaemcasaBrasil) para se tentar impedir o crescimento exponencial de infectados (já mais de 300 mil no mundo) e de mortes (infelizmente já superam 19 mil). “Achatar a curva” significa retardar a transmissão e assim manter a demanda por serviços de saúde abaixo ou próxima da nossa capacidade de realizar os atendimentos adequados. A progressão exponencial pode nos levar a situação ainda mais grave no nosso sistema único de saúde.
- O momento é de unidade, maturidade das lideranças, Ministro da Saúde, Governadores, Prefeitos, Secretários municipais, cada um fazendo a sua parte na sua esfera de atuação. Disputa política no atual momento só favorece a disseminação do Coronavírus por prejudicar a coordenação e articulação das ações.
- Minha mãe é médica. Meu falecido pai era médico, fiz alguns anos de medicina, antes de regressar para área ambiental e de gestão pública. Nesse momento informações corretas e conhecimento científico são nossos ativos mais valiosos.
- Sim, estão previstos duros impactos econômicos, com piora do cenário que já não era bom, mas era de crescimento na casa de 1%. Há que se ter medidas para proteger os mais vulneráveis, os pobres, os desempregados, as pequenas empresas, ao mesmo tempo em que se mantém o isolamento social, sem negar a realidade, sem incoerência, com preparo e equilíbrio, os líderes do presidente da República ao prefeito da menor cidade devem se dedicar a minorar os impactos.
- O tempo é também de reflexões: após a crise seguiremos fazendo mais do mesmo? A destruição de habitats tem aumentado a diversidade de fauna nos centros urbanos cada vez mais

populosos e adensados. Após a epidemia o que faremos a respeito? A recuperação da vegetação das margens dos córregos e rios urbanos fará a fauna circular ao ligar fragmentos vegetais e isso reduzirá os riscos de novas epidemias. É preciso colocar na pauta política essa discussão.

– Enfim o momento é de solidariedade e amor ao próximo. Vamos conversar com nossos prestadores de serviços e chegar a um acordo que não passe por decisões frias sobre dinheiro apenas. Vc vai dispensar sua diarista e parar de pagá-la? A hora é de colocar em prática os valores que dizemos ter, no meu caro os valores cristãos, mas isso vale pra todas as religiões.

-Cada vida deve ter o mesmo valor. Que história é essa de relativizar mortes? Minha mãe tem hoje 76, minhas tias todas mais de 60, avós já não estão entre nós. Daqui a menos de uma década eu terei mais de 60 anos. Que desumanidade diminuir a importância da epidemia por que são os idosos que estão morrendo em maior quantidade. Profundamente lamentável esse argumento. Espero sinceramente não ter que ouvir isso de novo.

– Esses são os pontos principais na minha visão (por certo incompleta)

– Veja entre os que lhe são mais próximos os que estão precisando. Ajude entidades sérias. Uma rede de solidariedade deve se formar com cada um fazendo algo. Há pessoas e animais nas ruas que precisam de alimentos. Não vamos esperar, vamos fazer. Que se espalhe o vírus do amor e da solidariedade para que possamos sair melhores quando passar essa epidemia, por certo mais preparados para as próximas.

---

## **Nota de repúdio da banda de**

# deputados federais do Partido Verde

Os deputados federais da Bancada do Partido Verde repudiam veementemente das declarações do Presidente da República, Jair Bolsonaro, que em seu terceiro pronunciamento em rádio e televisão sobre a crise do novo coronavírus, criticou o fechamento de escolas e do comércio, atacou governadores e culpou a imprensa pelo que considera um clima de histeria instalado no país.

Para o Partido Verde, a saúde e a vida vêm sempre em primeiro lugar e defende, em consonância com a LOAS, “a supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências da rentabilidade econômica”.

O pronunciamento do presidente foi na contramão de tudo o que cientistas e governantes do mundo todo – das mais variadas posições ideológicas – vêm adotando para combater o avanço do COVID-19. Afrontou, inclusive, a própria realidade apresentada diariamente pelo seu Ministro da Saúde: é necessário lembrar que estamos na fase inicial da pandemia no Brasil e já são mais de 2.200 casos confirmados de coronavírus no Brasil e 48 mortes.

A bancada do Partido Verde no Congresso Nacional continuará cobrando do Governo Federal um plano efetivo de políticas públicas para salvar vidas e, nesse período emergencial, garantir recursos para aliviar o sofrimento dos brasileiros que passarão por dificuldades econômicas oriundas desta crise.

Reconhecemos que a economia não vai se recuperar rapidamente, mas nesse momento precisamos fortalecer o SUS, através da execução de um fundo que disponha dos recursos e da agilidade necessários ao combate às consequências do coronavírus.

Reforçamos nossa convicção de que remover as medidas

sanitárias agora é uma sentença de morte para milhares de brasileiros. Salientamos nosso apoio as medidas emergências, tomadas por governadores e prefeitos, já que proporcionarão a redução da velocidade da contaminação, o que permitirá aos estados e municípios se prepararem para um quadro de saturação do sistema de saúde.

Medidas de relaxamento do isolamento social, quando forem discutidas, devem ser tratadas com a maior prudência possível. Não é admissível que se minimizem os efeitos da pandemia. Não é admissível que o Presidente da República dê orientações divergentes e contraditórias. Não é admissível que se aprofundem divisões e se façam cálculos políticos a essa altura dos acontecimentos.

Só passaremos por essa crise unindo as forças que defendem a vida. Esse é o momento de todos nós que acreditamos na política como espaço de construção do bem comum.

Por fim, agradecemos e desejamos um bom trabalho a todos os profissionais de saúde, que estão na linha de frente para ajudar a salvar a vida de milhares de brasileiros.

**Liderança da Bancada de Deputados Federais do Partido Verde**

---

## **Resposta dos Verdes Europeus à crise do COVID-19**

*Raramente antes, uma crise de tal escala impactou tantos, em tão pouco tempo, em todo o planeta. Este é um desafio sem precedentes para nossas sociedades, que a humanidade deve enfrentar juntas. Solidariedade e cooperação ambiciosa, não*

***nacionalismo ou egoísmo, garantirão que saímos desta crise mais fortes e mais sábios. Não devemos deixar ninguém para trás e encarar isso juntos com corações abertos.***

Nós, os verdes europeus, estamos unidos para participar da resposta à pandemia. Juntos,

- Expressamos nossa sincera simpatia por todos aqueles que foram infectados pelo vírus e estão lutando por suas vidas, bem como com suas famílias e amigos; compartilhamos a tristeza daqueles que perderam entes queridos pela doença.
- Afirmamos nossa solidariedade e profundo apreço por aqueles que estão arriscando suas vidas ao cuidar dos afetados pelo vírus. Ninguém pode superestimar a contribuição que deram às nossas sociedades; isso não deve e não será esquecido. Da mesma forma, não podemos agradecer o suficiente a todos os trabalhadores que garantem a manutenção de serviços essenciais, arriscando sua própria saúde todos os dias.
- Saudamos as iniciativas e soluções criativas das pessoas comuns e da sociedade civil organizada em toda a UE, que estão ajudando nossas sociedades a lidar com nossa nova realidade diária. Também valorizamos profundamente o papel dos governos e administrações locais que estão na linha de frente na gestão desta crise no terreno.
- Saudamos os sinais de solidariedade que testemunhamos entre países e regiões. Ao mesmo tempo, lamentamos veementemente a falta de solidariedade dos Estados-Membros da UE demonstrada durante esta crise, em particular em relação à Itália, cujo pedido de suprimentos médicos permaneceu sem resposta, e à Espanha, também fortemente afetada pela situação atual. Solicitamos a todos os Estados Membros e às instituições da UE que coordenem junto com todos os estados europeus em nossa região, a fim de garantir a produção mais estratégica e o uso mais eficiente de suprimentos médicos, troca de informações e conhecimentos, apoio econômico e também

a continuação da livre circulação de mercadorias, a fim de evitar possíveis carências de bens básicos.

- O setor privado mostrou exemplos brilhantes de capacidade de resposta e criatividade para responder à crise. Mas aqui também estamos testemunhando tentativas de tirar vantagem indevida, explorando as ansiedades legítimas da população. Em particular, nos opomos fortemente a todas as tentativas de coleta em massa de dados pessoais, seja por instituições públicas ou privadas.

- Reconhecemos que os governos da UE estão agora agindo, de boa fé, para identificar a melhor maneira de superar a crise da saúde e suas conseqüências sociais e econômicas. Onde quer que os Verdes estejam no governo ou em oposição, não estamos poupando esforços para contribuir com os objetivos comuns.

- No entanto, estamos gravemente alarmados com as ações unilaterais de certos governos da UE, particularmente no que diz respeito às medidas de emergência. Qualquer restrição aos direitos fundamentais e humanos deve ser o mais limitada possível em sua duração e, em qualquer caso, efetiva, mas não desproporcional. Estamos muito preocupados com as tentativas de alguns governos de se beneficiar politicamente da pandemia. A crise não deve ser usada como pretexto para a destruição de freios e contrapesos democráticos, nem dos direitos sociais e trabalhistas. Os governos devem permanecer responsáveis, e poderes extraordinários devem ser aplicados de boa fé.

- Congratulamo-nos com os compromissos já assumidos a nível da UE pela Comissão e pelo BCE de fazer o que for necessário para mitigar as conseqüências económicas e sociais desta crise, em particular no que se refere à suspensão do Pacto de Estabilidade e Crescimento, bem como plano quantitativo de flexibilização do BCE, mas acreditamos que eles devem ir além. Exigimos, em particular, assistência financeira aos Estados-Membros mais severamente afetados, através de doações

e empréstimos a juros baixos, sem qualquer condicionalidade politicamente perigosa. Os governos e as instituições da UE devem trabalhar juntos para criar urgentemente eurobonds para ajudar a aumentar o financiamento necessário para as políticas de saúde e recuperação.

- Também instamos os Estados Membros e a UE a se coordenarem, a fim de prever medidas fortes para evitar a perda maciça de empregos e estabilizar a renda dos trabalhadores afetados, particularmente os mais vulneráveis. No período imediatamente após a crise, precisaremos de um pacote de investimentos, que deve se concentrar em pequenas e médias empresas, trabalhadores solitários e contribuir para direcionar nossa economia para uma transição socioecológica.

- Reconhecemos a dimensão global desta crise e a solidariedade que os países europeus já foram oferecidos por muitos Estados não europeus. Do mesmo modo, a solidariedade da UE não deve parar nas fronteiras da UE, a UE deve fornecer a ajuda humanitária necessária e os melhores recursos médicos, principalmente para os países do Sul Global. A UE deve garantir a colaboração máxima com a OMS e outros organismos internacionais para desenvolver uma resposta médica eficaz (cooperação em pesquisa para vacinas, etc.) e compartilhar essa pesquisa.

Ao enfrentar a crise, acreditamos que nossa bússola comum deve ser guiada pelos seguintes elementos:

1. Devemos garantir coletivamente que ninguém seja deixado para trás, especialmente aqueles que são mais vulneráveis □ dentro e à margem de nossas sociedades. De maneira alguma nossa administração de crises deve aprofundar a injustiça e a exclusão. Acreditamos, em particular, que a gestão desta crise não deve impedir a UE e os seus Estados-Membros, juntamente com outros países europeus, de agir com urgência e responsabilidade para aliviar a situação cada vez pior nos campos de refugiados nas ilhas gregas. Os campos de refugiados

nessas ilhas devem ser evacuados para garantir acesso seguro aos cuidados de saúde, quarentena e outras medidas apropriadas contra o coronavírus.

2. Uma resposta eficaz, eficiente e duradoura à crise exige ação coletiva. Proteger vidas significa deixar para trás estreitos interesses nacionais ou econômicos. Nesse sentido, embora saudemos os esforços de coordenação das instituições da UE até agora, elas devem agora mudar para um papel de liderança.

3. Encontrar respostas para a crise exige que ajamos e pensemos imediatamente, principalmente em termos de política macroeconômica. Organizações, leis, regras e procedimentos devem ser criados para servir a vida, e não o contrário.

4. Os sistemas de saúde públicos, gratuitos e bem financiados são e devem permanecer a espinha dorsal de nossos estados de bem-estar e a UE deve se esforçar por mais cooperação entre eles e por mecanismos para apoiá-los ainda mais. Queremos transformar esta crise no ponto de partida para mais integração europeia, rumo a uma Europa mais forte, mais verde e mais social.

Não se engane: a maneira como lidamos com essa crise e nossa capacidade de coordenar e apoiar-se mutuamente pode danificar irremediavelmente o projeto europeu e nossas democracias como as conhecemos; ou, inversamente, pode reforçar ambos.

Estamos convencidos de que, uma vez superada a crise, não haverá como voltar aos negócios como de costume, nem pode ser usada como alibi para políticas severas de austeridade, como foi o caso após a crise financeira global. Como a mudança climática, que continuará sendo um desafio urgente e existencial, a pandemia questiona profundamente a forma como nossas sociedades estão organizadas, a maneira como vivemos neste planeta e uma série de políticas convencionais. Mais do que nunca, precisamos coletivamente de uma nova bússola; nessa



perspectiva, a crise do COVID-19 reforça a necessidade absoluta de iniciativas transformadoras, como um ousado acordo verde europeu e um reinvestimento maciço em serviços públicos de qualidade, sobretudo no setor da saúde. Somente então essa crise levará a sociedades mais justas, mais sustentáveis e mais democráticas.

Fonte: <https://europeangreens.eu/news/european-greens-response-covid-19-crisis>

---

## **Para Belizário, momento estimula reflexão e amadurecimento político**

Por Marco Sobreiro

O presidente estadual do PV-SP, Marcos Belizário, vê o momento atual como um estímulo ao amadurecimento político sobre a importância do voto. Ele aponta problemas sérios na gestão Bolsonaro que, somados à crise econômica causada pela esquerda e à pandemia do novo Coronavírus, devem provocar na sociedade um momento de reflexão. Para Belizário, as pessoas certamente estão aproveitando a situação para pensar, ler e se atualizar, evitando assim que novas experiências políticas desastrosas aconteçam no futuro.

“O pior analfabeto é o analfabeto político”, afirma, mencionando a célebre frase do dramaturgo e poeta alemão Bertolt Brecht (1898-1956). Segundo Belizário, o Brasil saiu de uma gestão incompetente da esquerda para mergulhar de forma

direta em um governo de direita, moralista e que, de forma contraditória, apresenta sérios problemas justamente no campo moral.

E isso criou o cenário propício para o desalento político, com muitas pessoas desanimadas e culpando a política de maneira geral por todos os problemas: “Como Brecht dizia, o analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política, e não sabe que da sua ignorância nasce o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista”, diz.

O presidente paulista do PV entende o momento como propício para que os brasileiros analisem as possibilidades políticas, evitando se contaminar por ideologias e radicalismos. “Digo isso acima da questão partidária e política, minha afirmação está ligada ao conceito da política como instrumento de transformação da sociedade. Nessa quarentena a que todos estamos submetidos, é importante se reciclar, ler e se preparar para escolher bem os próximos administradores, em todas as esferas”, observa.

Advogado e secretário municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida na gestão Gilberto Kassab, em São Paulo, Belizário entende que a sociedade quer melhorias urgentes em áreas vitais como saúde, educação e segurança. Na saúde, ele acredita que a crise desencadeada pelo novo Coronavírus vem estimulando uma notável mobilização que pode ser positiva quando a pandemia recuar: “Vemos técnicos bem preparados, como o ministro Luiz Henrique Mandetta, além de ações práticas que nos deixam mais esperançosos”, comenta.

Na área da educação, o presidente estadual do PV entende que o Brasil ainda está longe dos indicadores de Primeiro Mundo, graças a ações que infelizmente priorizaram questões ideológicas em detrimento de um ensino voltado para a formação dos alunos, com domínio em matérias elementares. E finalmente na área da segurança pública, Belizário vê o clamor da população pela redução dos índices de violência, mas faz um alerta, a partir de sua formação em Direito: “Não podemos combater a violência com outra violência. É preciso priorizar as ações de inteligência, que proporcionam excelentes resultados”, frisou.

Belizário lembra ainda que o PV foi o primeiro partido brasileiro a vetar qualquer possibilidade de aliança ou apoio à então candidatura de Jair Bolsonaro, muito antes de sua oficialização: “Nosso partido tem deputados federais, lideranças em Brasília, e todos conheciam a figura de Bolsonaro dos tempos da Câmara dos Deputados. As ofensas gratuitas, as declarações polêmicas, enfim, todos sabiam que ele não estava preparado

---

## **Eduardo Jorge é o porta voz da indignação nacional**

Vale a pena ler o artigo do Eduardo Jorge. “Nosso desafio é fazer do Brasil a um país mais equilibrado. Mais Justo. Mais sustentável.

Isso não é coisa que se consiga hoje ou amanhã. E o hoje e o amanhã no Brasil e no mundo é a pandemia COVID-19.

Assim quero apelar para uma atitude solidária que vai ajudar a

população mais pobre a suportar os próximos 3 ou 4 meses de pico da epidemia e ao mesmo tempo ajudar a combatê-la. O presidente é hoje um fator de alto risco que não afeta a epidemia. Precisa ser removido já (constituição tem o remédio). O Brasil precisa de um esforço coordenado de união nacional (uma luta política deve ser adiada, pode esperar). Todo apoio ao SUS". Confira: <https://bit.ly/33HEy9j>

---

## **Natalini cria Comitê Civil contra o Coronavírus**

Estamos vivendo uma pandemia de coronavírus, situação gravíssima no mundo. O Brasil, com todas as dificuldades, está tentando tomar as providências para prevenir que a pandemia se torne incontrolável.

Precisamos respeitar as decisões tomadas pelos órgãos competentes, seguir as orientações e dessa forma proteger a si mesmo e as outras pessoas.

O vereador Gilberto Natalini (PV-SP) acaba de criar o Comitê Civil Contra o Coronavírus, assim como foi feito com a Dengue e foi um sucesso.

A primeira ação do Comitê é a criação de um banner digital, para que todos que façam parte dele, possam divulgar em suas redes. Quem tiver interesse em receber a arte aberta para inclusão do respectivo logo, basta encaminhar um whats app para 95814-0140.

### Informações Coronavírus

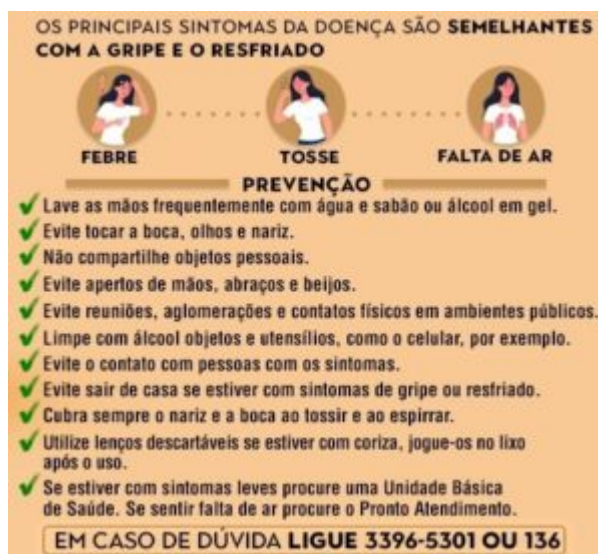
Os principais sintomas são: Febre, Tosse e Dificuldade para

respirar.

Como prevenir o contágio

- Lave as mãos frequentemente com água e sabão ou álcool em gel.
- Evite tocar a boca, olhos e nariz.
- Não compartilhe objetos pessoais.
- Evite apertos de mãos, abraços e beijos.
- Evite reuniões, aglomerações e contatos físicos em ambientes públicos.
- Limpe com álcool objetos e utensílios, como o celular, por exemplo.
- Evite o contato com pessoas com os sintomas.
- Evite sair de casa se estiver com sintomas de gripe ou resfriado.
- Cubra sempre o nariz e a boca ao tossir e ao espirrar.
- Utilize lenços descartáveis se estiver com coriza, jogue-os no lixo após o uso.
- Se estiver com os sintomas leves procure uma Unidade Básica de Saúde. Se sentir falta de ar procure o Pronto Atendimento.

Mais informações ligue 3396-5301 ou 136



---

# **Diadema entrega 18 apartamentos do Conjunto Nova Naval II**

Por Beatriz Lucas

O prefeito Lauro Michels entregou neste sábado, 14/3, 18 apartamentos do Conjunto Habitacional Nova Naval II. Cada unidade tem 42 m<sup>2</sup> de área, com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Ao todo são três prédios, com seis apartamentos cada um.

“É uma transformação social nesse bairro que hoje é conhecido pela felicidade e realização dessas famílias. Faremos aqui toda a regularização fundiária, que é importante para garantir a titularidade do imóvel para os moradores e, além disso, traz dignidade e segurança. Habitação é uma prioridade do nosso governo. Já regularizamos mais de 6.800 lotes e entregamos mais de 1.500 moradias”, ressaltou o prefeito Lauro Michels.

O Conjunto Nova Naval II conta com opções de lazer para os moradores – quadra esportiva e playground – e quatro painéis com pintura em grafite alusivos ao mês da mulher, feitos pela artista Ju Costa. Essa produção artística faz referência ao “Bem Viver”, programa criado para levar mais qualidade de vida e cidadania à população dos núcleos habitacionais que integra moradores e Poder Público. Numa ação conjunta entre as secretarias de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Segurança Alimentar e Nutricional, Cultura, Meio Ambiente e Serviços e Obras, os núcleos recebem paisagismo, grafite e muito mais com a participação dos moradores. Além disso, a população passa por capacitação para que possam cuidar do local em que vivem.

A obra, no valor de R\$ 1.873.902,05, foi feita com recursos repassados por um Termo de Ajuste de Conduta (TAC). “Criamos essa estratégia para provar que em meio à crise econômica e com poucos recursos é possível buscar alternativas e continuar trabalhando para o bem da população. A entrega é resultado de trabalho e compromisso com quem de fato necessita. Estamos tirando da fila pessoas que aguardavam há mais de 16 anos pela casa própria. Para a nossa equipe, é uma alegria muito grande”, explicou a secretária de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Regina Gonçalves.

Para Joeliton Souza Silva, um dos moradores contemplados na entrega, é um momento de realização. “Esse apartamento representa um sonho realizado. É um projeto que a gente tinha faz tempo e agora foi realizado pelo nosso prefeito Lauro Michels. Hoje, se resume um ciclo de algo que planejamos a vida toda. Significa dignidade. Posso dizer que me sinto completo como cidadão brasileiro”.

Esse é o mesmo sentimento de Jair Teixeira e Josie Mara, que também receberam o apartamento. O casal, que tem um bebê de 30 dias, garante que essa conquista fará grande diferença no desenvolvimento e crescimento da criança. “É algo novo. Vai mudar a família. Representa diferença. Agora, podemos olhar e falar que temos uma moradia digna para nossos filhos”.

Em dezembro do ano passado, a Prefeitura entregou o Conjunto Nova Naval com 12 unidades habitacionais. A construção dos apartamentos ocorreu com verba federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No mesmo evento, foi entregue a revitalização dos blocos de moradias edificadas nas etapas anteriores do PAC, que receberam pintura nova, grafites nas fachadas e gradis.

<http://www.diadema.sp.gov.br/noticias/25833-prefeito-lauro-michels-entrega-18-apartamentos-do-conjunto-nova-naval-ii>

---

# Deputado Enrico Misasi propõe mudança no funcionamento da Câmara Federal

No momento em que o País atravessa uma pandemia do coronavírus, a Câmara dos Deputados é parte dessa solução. Para que os trabalhos não sejam interrompidos nesse grave momento, está na pauta de hoje uma proposta para que as votações ocorram por aplicativo numa espécie de plenário virtual. É uma forma de garantir o andamento dos trabalhos e a ajuda do Parlamento aos brasileiros nas próximas semanas. Com essa medida, impedimos a disseminação do covid-19.

Para garantir recursos para a saúde dos municípios, que no momento são os mais afetados com a crise, está na pauta um projeto que flexibiliza a liberação. Outra proposta que proíbe exportações de respiradores e ventiladores para suprir a demanda nacional também está na pauta.

Esse é o momento de cada um de nós assumirmos a responsabilidade e fazer a nossa parte seguindo à risca as orientações do Ministério da Saúde. Temos que rezar como se tudo dependesse de Deus e agir como se tudo dependesse de nós!

<https://www.facebook.com/enricogmisasi/videos/205541467339983/>

---



# **Prefeitura de Santa Bárbara D'Oeste amplia medidas e orientações sobre o Coronavírus**

Com o objetivo de informar sobre a prestação dos serviços públicos municipais, mediante o tema Coronavírus (Covid-19), o Município de Santa Bárbara d'Oeste ampliou as orientações e determinações para auxiliar o cidadão.

Importante esclarecer que o Município não tem até o momento (terça-feira, 17 de março) nenhum caso da doença. Todos os protocolos do Ministério da Saúde compatíveis com esta situação são seguidos rigorosamente.

Considerando que as pessoas com mais de 60 anos constituem um dos grupos de risco suscetível ao contágio e complicações, conforme classificação dos órgãos oficiais de saúde, e conferindo novas determinações visando a prestação dos serviços públicos, a partir desta quarta-feira, 18 de março de 2020:

Fica facultado às gestantes e aos servidores com mais de 60 anos de idade, com exceção dos que atuam nos serviços de saúde e nos classificados como essenciais – Guarda Civil Municipal, Velório Municipal, Serviços de Cemitério, Remoção de Lixo, Tratamento de Água e Esgoto, Manutenção e Equipes de Emergência do Departamento de Água e Esgoto – o trabalho em sistema de “home-office”. Quando não possível, devido à atividade desempenhada, estes servidores ficarão em casa, mas à inteira disposição da Administração Municipal. Outros servidores em eventuais condições excepcionais de saúde e diferentes dos casos acima serão analisados individualmente;

Ficam suspensos temporariamente os prazos de recadastramento

de isenção de IPTU, sem qualquer prejuízo ao contribuinte.

Ficam prorrogados automaticamente os cartões com prazo de renovação vencido para a vagas de estacionamento de idosos;

Os serviços públicos funerários ficam mantidos com a recomendação de se evitar comparecimento em velórios e funerais, sobretudo por pessoas com mais de 60 anos e, se inevitável for, observar a permanência mínima e sem contatos físicos;

Fica temporariamente suspensa a realização de provas de concursos públicos, com exceção das relacionadas aos concursos de médicos e demais profissionais da saúde;

Fica proibida a emissão de alvará para a realização de eventos públicos ou privados, devendo, ainda, ocorrer o cancelamento dos alvarás já emitidos para eventos a serem realizados a partir de 18 de março de 2020.

As medidas em caráter preventivo já adotadas anteriormente estão mantidas. São elas:

As escolas da rede municipal de ensino continuam funcionando, inclusive com transporte e fornecimento de alimentação aos alunos. Porém, A PRESENÇA DOS ALUNOS É FACULTATIVA, seguindo o mesmo posicionamento das escolas estaduais. As eventuais faltas no período serão abonadas para que seja possível a adequação das diferentes situações familiares. NÃO SERÃO TRABALHADOS NOVOS CONTEÚDOS DIDÁTICOS NESTE PERÍODO. Os pais e mães têm a opção de levar ou não seus filhos à escola. Muitos desses pais, hoje, não têm nenhuma alternativa com quem deixar seus filhos. Durante os próximos dias, as famílias poderão se programar melhor no caso de uma eventual suspensão das aulas. Além do ensino, as escolas cumprem um papel social relevante e devem permanecer como um ponto de apoio e conscientização da comunidade;

Todos os eventos culturais e esportivos promovidos pela

Prefeitura estão suspensos temporariamente;

Todas as atividades e oficinas culturais e esportivas promovidas pela Prefeitura estão suspensas temporariamente;

Todas as atividades relacionadas aos Grupos da Terceira Idade promovidas pela Prefeitura estão suspensas temporariamente;

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) tem suas atividades suspensas temporariamente;

O Transporte Público Municipal (Nova Via) continua funcionando, com reforço na higienização diária de todos os veículos;

A Rede Municipal de Saúde, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, orienta o cidadão sobre as seguintes condutas:

Lavar as mãos com água e sabão (dedos, unhas, punho, palma e dorso) quantas vezes forem necessárias;

Apenas na impossibilidade de se lavar as mãos com água e sabão, ter como alternativa o uso de álcool em gel;

Manter os bons hábitos quanto a higiene pessoal, inclusive em situações de tosse e espirro;

Evitar o compartilhamento de objetos pessoais;

Em relação às atitudes coletivas, evitar espaços onde haja aglomeração de pessoas.

As medidas adotadas serão reavaliadas diariamente.

O Município de Santa Bárbara d'Oeste ressalta ainda que o período requer seriedade, precaução e equilíbrio de todos.